

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** MAPEAMENTO DE UMA MICROÁREA DO BAIRRO BOMBA DO HEMETÉRIO, RECIFE/PE  
**Relatoria:** DÉBORA KAROLINA ALVES DE FREITAS  
KARINE VENTURA HENRIQUE DOS SANTOS  
**Autores:** ILMA PINHEIRO SOUZA  
KATIA DAYANE SERAFIM DE OLIVEIRA  
JOSIVANE MARIA DA SILVA  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Vulnerabilidade social  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**Introdução:** A territorialização no sistema único de saúde (SUS) vem sendo utilizada na área de saúde para facilitar à cobertura da atenção básica, permite conhecer o perfil epidemiológico e social de uma população adscrita, o levantamento de dados sobre a população e seus problemas de saúde; o impacto dos serviços de saúde na qualidade de vida. Pesquisa realizada em uma microárea da Unidade de Saúde da Família, Dr. Luiz Wilson. Localizada no bairro Bomba do Hemetério no município de Recife/PE. **Objetivos:** Realizar mapeamento de uma microárea do bairro Bomba do Hemetério e evidenciar os dados coletados sobre a patologia de maior índice e as carências populacionais dentro de suas situações sócio-econômicas e de saúde. **Metodologia:** Realizou-se mapeamento e levantamento de dados por meio da ficha "A" formulário utilizado na atenção básica para coleta de dados sócio-econômicos da comunidade, onde foram entrevistadas 50 (cinquenta) pessoas residentes na microárea delimitada, todas elas mulheres de idade entre 25 a 60 anos no período entre março a abril/2012, onde relataram situação de moradia, ocupação, escolaridade, raça e patologias freqüentes. **Resultados:** A hipertensão arterial sistêmica foi a patologia mais citada, acometendo 38%, seguida do diabetes mellitus que acomete 10% das entrevistadas. 40% dos indivíduos residentes na microárea pesquisada são empregados formais, 48% possuem casa própria, 57% freqüentaram a escola de 5ª a 8ª série do ensino fundamental, 80% apresentam a raça parda. Ainda dentro dos levantamentos de dados obtidos foi identificado que a cobertura das famílias não é total por não ter agentes comunitários de saúde (ACS) suficientes. **Conclusão:** de acordo com o regulamento do SUS são de seis (6) a nove (9) ACS para cobrir de oitocentas (800) a mil (1.000) famílias em área plana, como a área pesquisada possui apenas sete (7) ACS para cobrir mil e duzentas (1.200) famílias que residem em áreas com escadarias e barreiras o número de ACS se torna insuficiente para a completa cobertura da área. Cabe a prefeitura da cidade do Recife, Secretaria de saúde e Ministério da saúde, através das ações de vigilância em saúde a organização e a sistematização da assistência no território estudado, focando nos problemas de saúde e na completa cobertura da área da comunidade da Bomba do Hemetério.